



CONSELHO MUNICIPAL DOS DIREITOS DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE

LEI MUNICIPAL nº 5.142 de 09/01/2009

Rua: Paraná, 5000 – Centro – Cascavel – Paraná

Fone: (45) 3321-2273/(45) 3321-2366

Reunião Ordinária

ATA nº. 07 - 02/06/2010

1 Aos dois dias do mês de junho de dois mil e dez, às 18h30 reuniu-se na sala de reuniões do 3º
2 andar da Prefeitura Municipal de Cascavel, os membros do Conselho Municipal dos Direitos
3 da Criança e do Adolescente e seu presidente, senhor Nilson Augusto Lehmkuhl, para tratar
4 dos seguintes assuntos de pauta: **01. Apreciação e aprovação da Ata anterior (12.05.2010);**
5 **02. Ofícios 066 e 067/2010 encaminhado aos Conselhos Tutelares Leste e Oeste sobre**
6 **Instalação e Operacionalização do SIPIA; 03. Ofício nº099/2010 advindo da SEASO**
7 **referente a investimentos na Área da Criança e do Adolescente; 04. Apreciação e**
8 **aprovação do Parecer da Comissão Especial referente à Partilha do FIA/2009; 05.**
9 **Solicitação de alteração do Plano de Trabalho e Aplicação do CEMIC referente ao**
10 **FIA/2007; 06. Fórum Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente e eleição da**
11 **parte não governamental do CMDCA; 07. Indicação e homologação de Conselheiros**
12 **(governamental e não governamental), para participar do evento de 20 anos do ECA em**
13 **Curitiba; 08. Informes Gerais.** O presidente inicia a reunião dando as boas vindas a todos e
14 pergunta se algum dos presentes tem alguma inclusão de pauta. A Conselheira Silvana pede
15 inclusão de pauta sobre o seguinte assunto: **Dificuldade de Escolas Municipais em obter**
16 **retorno dos casos encaminhados aos Conselhos Tutelares Leste e Oeste.** A plenária aceita
17 a inclusão, e desta forma, a pauta passa a ter a seguinte ordem: **01. Apreciação e aprovação**
18 **da Ata anterior (12.05.2010); 02. Ofícios 066 e 067/2010 encaminhado aos Conselhos**
19 **Tutelares Leste e Oeste sobre Instalação e Operacionalização do SIPIA; 03. Ofício**
20 **nº099/2010 advindo da SEASO referente a Investimentos na Área da Criança e do**
21 **Adolescente; 04. Apreciação e aprovação do Parecer da Comissão especial referente à**
22 **Partilha do FIA/2009; 05. Solicitação de alteração do Plano de Trabalho e Aplicação do**
23 **CEMIC referente ao FIA/2007; 06. Fórum Municipal dos Direitos da Criança e do**
24 **Adolescente e eleição da parte não governamental do CMDCA; 07. Indicação e**
25 **homologação de Conselheiros (governamental e não governamental), para participar do**
26 **evento de 20 anos do ECA em Curitiba; 08. Dificuldade de Escolas Municipais em obter**
27 **retorno dos casos encaminhados aos Conselhos Tutelares Leste e Oeste; 09. Informes**
28 **Gerais.** Após a inclusão, passa-se para o ponto de pauta nº **01. Apreciação e aprovação da**
29 **Ata anterior (12.05.2010):** o presidente coloca a ata anterior de 12.05.2010 em apreciação. A
30 Conselheira Veralucia Clivati Martins solicita que na linha nº 53, após a palavra “público”,
31 seja acrescentado: “... adolescente aprendiz do jovem aprendiz”. Efetuada a correção a ata é
32 aprovada por unanimidade. **02. Ofícios 066 e 067/2010 encaminhado aos Conselhos**
33 **Tutelares Leste e Oeste sobre Instalação e Operacionalização do SIPIA:** a Secretária
34 Executiva dos Conselhos, Justa Alves dos Anjos Chesca, fala que foram enviados os referidos
35 ofícios aos Conselhos Tutelares Leste e Oeste solicitando informações sobre a instalação e
36 operacionalização do Sistema de Informação para a Infância e a Adolescência – SIPIA. Se faz
37 presente os seguintes Conselheiros Tutelares: Tatiane Bonzanini (Leste); Mônica Andressa
38 Silveira e Vanderlei Augusto da Silva (Oeste); falam de algumas dificuldades do Sistema,
39 como por exemplo, a Internet muito lenta; a impossibilidade de registrar encaminhamentos

40 para Unidades Básicas de Saúde – UBS, não sendo possível colocar o agente violador;
41 ressaltam que devido ao fato da Sede dos Conselhos Tutelares estar em reforma, estão com
42 dificuldade de atendimento ao público, pois é muito barulho, poeira e transição de pessoas
43 trabalhando na obra; Vanderlei acrescenta que a reforma além de estar lenta, é voltada a
44 garantir a acessibilidade àquele espaço físico e não vai atender as principais necessidades
45 daquele órgão, tendo em vista não estar incluído na reforma a parte que comporta os arquivos,
46 portanto, continuará faltando espaço para o armanejamento da documentação existente. A
47 diretora da Secretaria Municipal de Assistência Social, Janete Krack Magnagnagno pede que
48 os Conselheiros verifiquem a velocidade da Internet que é para ser de 500 kbps, e que caso
49 não seja, que informem a SEASO. Tatiane, Mônica e Vanderlei, enfatizam que devido à
50 reforma, por uns 45 dias o SIPIA/WEB vai deixar a desejar; que apenas alguns Conselheiros
51 Tutelares conseguiram alimentar o SIPIA/WEB com um ou outro caso atendido, mas da
52 maneira totalmente correta, devido ao próprio Sistema não permitir, e outros, até o momento,
53 não registraram nenhum caso; Vanderlei registra que enquanto o Sistema não tiver
54 funcionando corretamente, ele não vai alimentá-lo, e que já esteve no Conselho Tutelar um
55 técnico da Secretaria de Estado da Criança e do Adolescente – SECJ, com um mapa do
56 Sistema “cobrando” a ausência de registro no SIPIA/WEB dos atendimentos efetuados pelos
57 Conselhos Tutelares Leste e Oeste. Marcos Antonio Rodrigues Pinheiro, gerente da Divisão
58 Administrativa Financeira, esclarece que, a Secretaria Municipal de Assistência Social,
59 providenciou todo o material de informática conforme solicitado pela Secretaria de Estado do
60 Trabalho, Emprego e Promoção Social SETP, porém, se o equipamento não está suprimindo as
61 necessidades, houve um erro de logística; que é para os Conselhos Tutelares fazerem um
62 apontamento dos problemas existentes e apresentar para a SEASO para que a Secretaria possa
63 ver junto ao diretor do Departamento de Informática, a possibilidade de sanar as dificuldades
64 apresentadas. Mônica fala que era necessário um funcionário para colocar o sistema em
65 funcionamento, mas a SEASO teve dificuldade em disponibilizar uma pessoa, por isso, a
66 servidora Maria Neuda da Silva, agente administrativa, que já tinha contato com o SIPIA
67 antigo, é que está inserindo no novo Sistema, a rede de serviços existentes. O Conselheiro e
68 Secretário Municipal de Assistência Social, senhor Rosaldo João Chemim disse que sobre os
69 problemas da Internet, a SEASO deve ser informada por escrito para que a Secretaria possa
70 resolver junto ao Departamento de Informática; quanto a reforma, diz que não tinha como
71 alugar uma casa provisoriamente até terminar as obras, pois não teria como transferir de local
72 toda a rede lógica de informática em virtude da necessidade de se elaborar um projeto, o que
73 não seria financeiramente viável, por ser de curto período. Quanto a reforma, o Secretário
74 juntamente com Marcos, explicam que a Secretaria Municipal de Planejamento fez o Projeto
75 completo de reforma e ampliação, porém, quando foi encaminhado a SEASO, a planilha de
76 custo contemplava somente a reforma e a acessibilidade. Senhor Nilson diz que deveria ter
77 tido um diálogo entre o Conselho Tutelar, SEASO e SEPLAN para juntos analisarem qual o
78 tipo de obra que, de fato, supriria as necessidades daquele órgão. Vanderlei cita como
79 exemplo que, na Secretaria Municipal de Educação, toda e qualquer obra, nova ou de reforma,
80 antes de iniciar, é discutido com quem de direito, e que nesta reforma, as partes interessadas
81 não foram ouvidas. Após discussão da Plenária, o presidente solicita aos conselheiros
82 tutelares presentes, que façam um apontamento da reforma que está sendo executada e
83 encaminhe por escrito a este Conselho.

84 Janete relembra que o questionamento do ofício enviado era somente sobre a
85 operacionalização do SIPIA/WEB, pois o papel do CMDCA é acompanhar o processo, então,

86 sugere que os Conselhos Tutelares encaminhem a resposta através de documento elencando
87 os problemas citados. O presidente encerra a discussão e antes de passar para o próximo ponto
88 de pauta, agradece Vanderlei Augusto da Silva, que além de Conselheiro Tutelar é presidente
89 do Conselho Municipal de Assistência Social – CMAS e que foi o articulador junto ao
90 Legislativo para que, a senhora Ellarita Sagmeister recebesse no dia 02.06.2010, na Câmara
91 Municipal, o título de Cidadã Honorária de Cascavel. Vanderlei agradece e fala que também
92 solicitou àquela Casa de Leis, que os Conselheiros do CMDCA que terão sua gestão
93 encerrada dia 02.07.2010, recebam **Votos de Congratulações**, durante o Fórum Municipal da
94 Criança e do Adolescente que acontecerá ainda este mês. **03. Ofício nº099/2010 advindo da**
95 **SEASO referente a Investimentos na Área da Criança e do Adolescente:** Marcos Antonio
96 Rodrigues Pinheiro, gerente da Divisão Administrativa Financeira, apresenta projetado em
97 multimídia todas as informações acerca dos investimentos na Área da Criança e do
98 Adolescente efetuados pela Secretaria, com Relatório de Prestação de Contas do 1º
99 Quadrimestre de 2010. A cada ponto apresentado, a plenária esclarece suas dúvidas. Marcos
100 fala que a prestação está disponível no Site da Prefeitura e caso surjam outras dúvidas, a
101 SEASO está a disposição para esclarecimentos. **04. Apreciação e aprovação do Parecer da**
102 **Comissão especial referente à Partilha do FIA/2009:** Justa lê o parecer no qual consta que
103 o valor disponível para a Partilha do **FIA/2009 é de R\$ 275.000,00** (Duzentos e setenta e
104 cinco mil reais) e que a Comissão Especial é favorável aos seguintes valores partilhados:
105 **CAPS ad:** R\$ 6.000,00; **CAPS i:** R\$ 8.000,00; **EURECA I:** R\$ 15.000,00; **EURECA II:**
106 **R\$ 15.000,00;** **PROJOVEM:** R\$ 6.000,00; **PROGRAMA MULTIPLICADORES**
107 **JUVENIS:** R\$ 45.000,00; **CREAS I:** R\$ 10.000,00; **CREAS II:** R\$ 10.000,00;
108 **PROGRAMA FAMÍLIA ACOLHEDORA, REDE DE ACOLHIMENTO**
109 **INSTITUCIONAL GOVERNAMENTAL, CASA DE PASSAGEM PARA CRIANÇAS**
110 **DE 03 À 11 ANOS, CASA DE PASSAGEM FEMININA, CASA DE PASSAGEM**
111 **MASCULINA:** R\$ 30.000,00; **ACOLHIMENTO INSTITUCIONAL-CASA LAR-APAE:**
112 **R\$ 4.000,00;** **PROGRAMA DE APRENDIZAGEM PROFISSIONAL-ADOLESCENTE**
113 **APRENDIZ-FUNDAÇÃO ASSIS GURGACZ:** R\$ 3.000,00; **GUARDA MIRIM:** R\$
114 **15.000,00;** **PASTORAL DA CRIANÇA:** R\$ 10.000,00; **LAR DOS BEBÊS:** R\$ 25.000,00;
115 **RECANTO DA CRIANÇA:** R\$ 35.000,00; **CEMIC:** R\$ 35.000,00; **CENTRO SOCIAL**
116 **MARISTA:** R\$ 3.000,00. Em apreciação, o parecer favorável é aprovado por unanimidade.
117 **05. Solicitação de alteração do Plano de Trabalho e Aplicação do CEMIC referente ao**
118 **FIA/2007:** Senhor Nilson explica que conforme Resolução do CMDCA nº 017/2008, a
119 entidade CEMIC, tem uma reserva no valor de R\$ 25.259,91 referente ao FIA/2007. Justa lê o
120 Parecer, após a apreciação, o presidente coloca o Parecer em votação e diz que se abstém de
121 votar, haja vista que, faz parte da Diretoria da Entidade. Rafael pergunta se a entidade não tem
122 mais nada parado, se aprovando este parecer, fica tudo atualizado. Senhor Nilson confirma
123 que sim. O Parecer favorável a alteração do Plano de Trabalho e Aplicação da Entidade
124 CEMIC, referente ao FIA 2007, é aprovado, porém, com uma abstenção. Antes de passar ao
125 próximo ponto de pauta, senhor Nilson diz da importância desta aprovação, pois, segundo ele,
126 este recurso será aplicado para a aquisição de equipamentos de Informática e que esta será a
127 primeira vez que o CEMIC terá uma sala de Informática com equipamentos novos.
128 **06. Fórum Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente e eleição da parte não**
129 **governamental do CMDCA:** Janete faz um resgate sobre os trabalhos da Comissão Eleitoral
130 apresentando algumas proposições: que o Fórum acontecerá dia 26.06.2010, sábado, no
131 período da manhã no Auditório da Câmara Municipal; que está buscando nomes de

132 palestrante. A Conselheira Rossana Costacurta fala que tem que se cuidar quanto ao tempo de
133 quem vai ter direito a fala, pois, as vezes, algumas pessoas que compõem a mesa de honra
134 falam muito e acabam prejudicando o palestrante. A plenária levanta a questão de
135 funcionários públicos municipais, cedidos a entidades, se caso a entidade que presta serviços,
136 for eleita, ele poderá vir como representante para compor o CMDCA. Os membros da
137 Comissão dizem que vai ser verificado, Janete acrescenta que estas proposições terão que
138 serem aprovadas nesta reunião devido ser esta a última reunião ordinária antes da realização
139 do Fórum. Após discussão, a plenária aprova por unanimidade. **07. Indicação e homologação**
140 **de Conselheiros (governamental e não governamental), para participar do evento de 20**
141 **anos do ECA em Curitiba:** Justa explica que o evento em Comemoração aos 20 anos do
142 ECA Estatuto da Criança e do Adolescente, acontecerá em Curitiba entre os dias 28.06.2010
143 e 02.07.2010; que terão vários Eixos a serem discutidos e oficinas diárias e que o participante
144 tem opção de escolher em qual quer participar. A Conselheira Terezinha Ferraz fala que é
145 necessário ficar lá os quatro dias do evento, independente de qual Eixo optar. Justa explica
146 que é apenas 01 vaga para Conselheiros não Governamentais. Dos presentes, apenas as
147 Conselheiras Terezinha Ferraz e Cândida Erli Siqueira manifestaram interesse em participar.
148 Realizaram sorteio e a conselheira Cândida irá representar o CMDCA no referido evento
149 como não governamental. Quanto a vaga dos Governamentais, os Conselheiros representantes
150 das Secretarias de Saúde e Educação, Rossana Costacurta e Silvana Ferreira M. Valdameri,
151 respectivamente, por motivo da demanda do trabalho, não podem participar, por isso, cederam
152 a vaga aos Conselheiros representantes da SEASO. Senhor Chemim diz que a Secretaria irá
153 decidir quem poderá participar. **08. Dificuldade de Escolas Municipais em obter retorno**
154 **dos casos encaminhados aos Conselhos Tutelares Leste e Oeste:** A Conselheira da
155 Secretaria Municipal de Educação, Silvana Ferreira M. Valdameri, explica que três Escolas
156 municipais lhe procuraram pedindo ajuda quanto a determinados alunos, pois os mesmos
157 apresentam alguns problemas e a escola já realizou diversas tentativas junto aos familiares,
158 procurando sanar e/ou amenizar a situação de vulnerabilidade que esses alunos se encontram,
159 mas sem sucesso. Silvana relata que as Escolas estão em uma situação desconfortável, uma
160 vez que já encaminharam a situação ao Conselho Tutelar, porém, até a presente data, não
161 obtiveram retorno, portanto, não sabem quais as medidas aplicadas por aquele órgão, em cada
162 situação, para que possam, desta maneira, também contribuir para a eficácia das mesmas.
163 Após discussão, a plenária tem o seguinte encaminhamento: que seja solicitado ao Conselho
164 Tutelar, por escrito, quais os procedimentos realizados em cada caso, cuja resposta deverá ser
165 encaminhada, por escrito, a este Conselho, no prazo de cinco dias úteis da data do
166 recebimento, para ser apreciada por pelo CMDCA. **09. Informes Gerais:** Justa traz algumas
167 informações sobre o IRSAS – informatização da Rede de Serviços da Assistência Social. Fala
168 que, segundo a gerente da Divisão do Sistema Municipal de Assistência Social Cheila Tatiana
169 Lautert Guimarães, o IRSAS está instalado no Servidor do Município e publicado na internet,
170 portanto, todos os funcionários dos Serviços, Programas e Projetos que tem acesso à internet
171 podem acessar o IRSAS, desde que tenham login e senha. Como o Sistema é WEB, ele pode
172 ser acessado até mesmo de casa. Nada mais havendo para ser tratado, o presidente encerra a
173 reunião e eu, Clarice Fruet, lavro a presente ata que após lida e aprovada será assinada por
174 mim e pelo presidente.